



Marcas de um Discípulo Verdadeiro

Lição 5 – O Teste do Verdadeiro Discípulo

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.” – Mateus 7:21

Introdução

Nos capítulos 5 a 7 de Mateus encontramos o registro do Sermão do Monte – o mais conhecido, o menos entendido e, possivelmente, o menos praticado de todos os ensinamentos de Jesus. Este sermão é, na verdade, o “evangelho do Reino” que Jesus vinha ensinando enquanto percorria toda a Galileia – Mt 4:23. Este é um sermão para os cidadãos do Reino, ou seja, para os verdadeiros discípulos do Mestre – daí que suas bênçãos e princípios éticos não são atingíveis pelos não convertidos, por aqueles que não se submetem ao senhorio do Rei, o Senhor Jesus.

Ao avançar para o final do Sermão, depois de fazer o grande desafio para que os seus ouvintes tomem uma decisão e façam uma aplicação prática de tudo que ouviram desde as Bem-Aventuranças, Jesus faz um alerta e apresenta um teste para que todos possam saber quem é um verdadeiro discípulo dele. Vamos ver este texto impressionante:

“Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade” – Mateus 7:15-23.

- *Você já ouviu a expressão “lobo em pele de cordeiro”? O que ela significa aqui neste contexto que lemos?*
- *Como podemos reconhecer um verdadeiro cristão? Como podemos saber se nós somos verdadeiros cristãos?*
- *Segundo Jesus, quem entrará no seu Reino?*
- *O que significa “naquele dia”?*

Desde o começo do Sermão do Monte, Jesus está insistindo que Deus olha para a nossa atitude e a motivação do nosso coração, e não apenas nossa aparência religiosa. É importante lembrar que, no padrão de Jesus, a espiritualidade de um crente não está baseada na aparência exterior ou religiosidade, mas no coração e na sua atitude interior. Não devemos fazer o certo apenas porque os outros estão vendo, mas exercer a nossa justiça diante de Deus, pois é a Ele que queremos agradecer.

Ao encerrar o seu sermão, Jesus afirma que muitos, até líderes espirituais, podem ter apenas a aparência de cristãos, mas serem de fato, apenas “lobos em pele de cordeiro”. Ele diz para tomarmos cuidado com falsos líderes e falsos crentes que podem nos desviar do caminho estreito. Para isso, Ele deixa claro que não devemos nos impressionar com as vestes espirituais das pessoas, as suas práticas religiosas e a aparência de cristianismo. Nem mesmo com o que falam (v. 21), porque muitos que chamam Jesus de Senhor não entrarão no seu Reino.

Jesus usa uma ilustração bem interessante, porque lobos podem se disfarçar de ovelhas, mas árvores não. Se queremos saber se uma árvore é boa ou não, devemos observar o seu fruto, o que aponta para a conduta em primeiro lugar. Assim, o Senhor nos orienta a olharmos não para a aparência religiosa, mas para a conduta pública e particular das pessoas.

Segundo Jesus, haverá um dia de julgamento de todos os homens (v. 22, “naquele dia”), mas hoje mesmo nós podemos identificar os que são mesmo de Jesus. Um verdadeiro cristão, o que entrará no seu Reino naquele dia, sempre vai revelar as seguintes marcas ou evidências de sincera conversão:

1. O Verdadeiro Cristão Produz Frutos Espirituais

Jesus é contundente: *“Toda árvore boa produz bons frutos”*. Em Gálatas 5:19-21, o apóstolo Paulo lista algumas das obras da carne, que são atitudes e comportamentos comuns ao homem que ainda não nasceu de novo. Continuar a praticar as obras da carne sem remorso ou arrependimento é uma prova evidente de que ele ainda não é uma nova criatura. Em Gálatas 5:22-23, Paulo lista alguns frutos que podemos encontrar na árvore boa, naquela pessoa que o Espírito Santo já regenerou e está transformando a cada dia. Pelos frutos podemos reconhecer um cristão. Se já nos convertemos de verdade, começaremos a nos surpreender com novas atitudes e mudanças que naturalmente vão brotando de dentro de nós.

2. O Verdadeiro Cristão faz a Vontade de Deus

Novamente Jesus é contundente: *“mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus”*. Querer fazer a vontade de Deus e ficar muito triste quando percebemos que o desobedecemos é um sinal de que algo mudou em nós. A obediência a Deus é a marca de um verdadeiro cristão. Leia Efésios 2:1-5 e veja que o homem sem Deus é chamado de *“filho da desobediência”*. A desobediência é a marca do homem natural, aquele que não conhece a Deus e quer andar segundo a vontade da carne, seus desejos e pensamentos. Deus não exige de nós a perfeição, mas Ele quer ver que estamos mudando e que procuramos ao máximo fazer a sua vontade. O Cristianismo não é uma filosofia bonita, mas um caminho a ser trilhado, é uma escolha, é um estilo de vida. No juízo final, Jesus dirá: *“Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade”*.

3. O Verdadeiro Cristão tem um Relacionamento Pessoal com Cristo

Observe que no verso 23 Jesus diz que nunca conheceu aqueles que estão afirmando serem cristãos, porque fizeram isto ou aquilo. Ele está de fato dizendo que reconhecerá como seus discípulos não aqueles que frequentaram a igreja e a Célula, e que até praticaram obras boas – mas somente aqueles que desenvolveram um relacionamento pessoal com Cristo, que tiveram comunhão com Ele e andaram em seus caminhos. Cristianismo não é religião, é um relacionamento com Cristo. Precisamos fazer a seguinte pergunta: À medida que tenho conhecido a Jesus, o que tem acontecido em minha vida? Muitos dizem que tem um novo relacionamento com Deus, mas precisamos perguntar também: e seu relacionamento com o pecado, ele também mudou? Porque ninguém tem um novo relacionamento com Deus se não tem também um novo relacionamento com o pecado. Quando Deus faz uma obra sobrenatural no coração de uma pessoa, através do Espírito Santo, é natural que agora ele queira e deseje a Deus mais que todas as coisas.

- *Você tem demonstrado bons frutos em sua vida? Quais são alguns bons frutos que demonstram uma mudança real em sua vida?*
- *Você pode dizer que já tem desenvolvido um relacionamento pessoal com Cristo? Como acontece na prática?*

Conclusão

Jesus é bem claro ao afirmar que um cristão verdadeiro não é reconhecido pela roupa que usa, ou pelo que fala, ou até por algumas práticas religiosas que realiza ou participa. O cristão é reconhecido pelos frutos que produz e pelo relacionamento pessoal que tem com Deus. Ser cristão não é assumir uma aparência de crente, mas é uma transformação no coração, que dentre tantas características novas, uma se destaca: querer obedecer a Deus e fazer a Sua vontade.